

Apresentação de Orgulho & Preconceito

Por Rafael Falcón

Embora muitos, tanto fãs como críticos, vejam em Orgulho & Preconceito o exemplo máximo de romantismo juvenil, ao ler a obra encontramos precisamente o contrário: o casal de protagonistas, Elizabeth e Darcy, não apenas não se apaixona à primeira vista — o que se esperaria de um casal romântico típico — como sofre a princípio de grande antipatia mútua. O amor, nesse caso, constrói-se aos poucos, e exige primeiro o abandono da antipatia inicial.

Menos romântico ainda é o fato de que a felicidade final só pode surgir depois de uma grande humilhação, tanto para Elizabeth como para Darcy. Ambos são personagens claramente defeituosos, embora não desonestos; e só encontram as condições para unir-se depois de serem obrigados a reconhecer seus próprios defeitos. Em outras palavras, a mensagem central do livro é que a felicidade verdadeira só é possível mediante a frustração das inclinações naturais.

Jane Austen acredita na bondade humana, na capacidade de arrependimento e transformação, e sim, na felicidade verdadeira, dentro de um casamento engendrado por um afeto robusto e prudente. Isto é, não pelas emoções intensas e supostamente profundas, que geram enganos como o de Elizabeth com George Wickham, ou o que resultou na problemática união do Sr. e Sra. Bennet; mas por aquela estima sincera desenvolvida no convívio constante e através de situações difíceis — e não sem considerações de ordem material. O exame dos relacionamentos entre diversas personagens do livro mostra com quanto critério a autora era capaz de pesar a seriedade da vida adulta, para a qual o matrimônio serve, em sua visão, de entrada e epítome.

O título original de Orgulho & Preconceito era “Primeiras Impressões”. Diz o ditado que a primeira impressão é a que fica; se é assim, desfazer uma impressão errada é coisa muito difícil. Isto não se aplica apenas ao que a protagonista Elizabeth experimenta quanto a seu futuro esposo, mas também ao que tantos leitores, enganados por uma impressão superficial, aproveitam de um livro tão sério quanto este.